

TÍTULO: Educação como Formação Humana em Kant: Da Razão à Moralidade
AUTORA: Simone Alexandre Martins Corbiniano
ORIENTADOR: Prof. Dr. Ildeu Moreira Coêlho
DEFENDIDA EM: 29 de agosto de 2006

RESUMO

Essa dissertação propõe uma reflexão sobre a formação humana com base na obra de Kant, buscando os fundamentos da educação em conceitos essenciais como razão, liberdade, moralidade, autonomia, dentre outros. A reflexão sobre o sentido da educação como formação humana encontra, nesse contexto, princípios que reconhecem a razão e a humanização do sujeito como o fim por excelência da educação. A totalidade que implica essa formação visa, sobretudo, cultivar no homem a moralidade e a capacidade de orientar-se por sua própria razão e liberdade para construir-se como ser autônomo. Para Kant, embora a natureza componha uma das dimensões constitutivas do ser humano, como os sentidos e o entendimento, o homem é determinado por sua dimensão livre, prática, pela qual constrói sua humanidade. Como ser racional e livre, o homem pode, ao mesmo, deliberar seus fins humanos e a eles obedecer, criando em si a moralidade. O ideal da formação humana consiste em guiar o homem, despertando nele todas as disposições naturais, base integral das condições de possibilidade do homem autônomo, como um ser livre e, ao mesmo tempo, responsável. Esse percurso somente se concretiza pelo trabalho da razão e da educação. Nesse sentido, os desdobramentos da construção do homem racional, livre, moral e, portanto, autônomo permeiam de algum modo todo o contexto do vigor conceitual e desafiador de Kant.

Palavras-chave: educação, formação humana, razão, autonomia.